

# Bilionarios Por Acaso PDF

BEN MEZRICH



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# Sobre o livro

Descubra a História Fascinante de Dois Estudantes

Em uma narrativa envolvente, "Bilionários por Acaso" revela como dois alunos pouco populares da Universidade de Harvard transformaram suas frustrações românticas em uma revolucionária plataforma de relacionamentos. O livro traz à tona a ascensão meteórica de uma das empresas mais influentes do mundo, marcada por investidores de alto nível, intrigas sociais e a busca incessante pela fama. Através de suas páginas, somos levados a entender a transição da inocência para um novo mundo conectado, onde a rede social moldou a maneira como milhões interagem. Uma verdadeira aventura real que desafia as convenções sociais e redefiniu as dinâmicas de relacionamento.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



# Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mi

## Visões dos melhores livros do mundo

amento  
pos

Os 7 Hábitos das  
Pessoas Altamente  
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5  
da Manhã



Como Fazer Amigos  
e Influenciar  
Pessoas



Com  
Não

Teste gratuito com Bookey







# Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



## Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



## Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



## Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



## E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





# As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

# Bilionarios Por Acaso Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# Quem deve ler este livro **Bilionarios Por Acaso**

O livro 'BILIONÁRIOS POR ACASO', de Ben Mezrich, é uma leitura imperdível para empreendedores, admiradores de tecnologia e estudantes de negócios que buscam compreender a ascensão do Facebook e as complexas dinâmicas do Vale do Silício. Além disso, aqueles interessados em histórias inspiradoras de sucesso e as consequências das decisões desafiadoras dos jovens fundadores de empresas encontrarão neste livro um relato cativante e provocativo. A obra também é relevante para leitores que desejam explorar os temas de amizade, ambição e a busca incessante por riqueza e reconhecimento no mundo contemporâneo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar



# Principais insights de **Bilionarios Por Acaso** em formato de tabela

Título	<b>BILIONÁRIOS POR ACASO</b>
Autor	Ben Mezrich
Tema Central	Criação do Facebook
Principais Personagens	Mark Zuckerberg, Eduardo Saverin, Sean Parker, os gêmeos Winklevoss
Contexto	Baseado em fatos reais, retratando a fundação do Facebook e as disputas legais que surgiram.
Estrutura do Livro	Dividido em partes que refletem a evolução do Facebook e os eventos que levaram à sua criação.
Estilo de Escrita	Narrativa envolvente e dramatizada, com diálogos e descrições vívidas.
Conflitos Principais	Disputas entre Mark Zuckerberg e os gêmeos Winklevoss, e a relação complicada com Eduardo Saverin.
Mensagem	Explora temas como ambição, traição, amizade e o custo do sucesso na era digital.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# Bilionarios Por Acaso Lista de capítulos resumidos

1. O Surgimento de uma Ideia Revolucionária na Harvard
2. Os Primeiros Passos de Mark Zuckerberg na Criação do Facebook
3. A Evolução do Facebook e Seu Impacto nas Redes Sociais
4. A Luta Legal entre Facebook e os Irmãos Winklevoss
5. O Crescimento Explosivo e a Conquista do Vale do Silício
6. Reflexões Finais: O Legado do Facebook e Seus Fundadores

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# 1. O Surgimento de uma Ideia Revolucionária na Harvard

No coração pulsante de Harvard, um dos mais prestigiados centros acadêmicos do mundo, um embrião de ideia estava prestes a germinar. Era o início dos anos 2000, uma época marcada por inovações tecnológicas que começavam a transformar a forma como as pessoas interagem e se conectavam. Em meio a essa efervescência, surgia Mark Zuckerberg, um estudante de apenas 19 anos, que seria o arquétipo do jovem gênio conectado à era digital.

Zuckerberg era um prodígio da programação. Desde os tempos de escola, mostrara uma habilidade incomum para a tecnologia e a informática. Ao ingressar em Harvard, ele encontrou um ambiente que alimentava sua curiosidade e sede de conhecimento. Em suas horas livres, Zuckerberg não se limitava a frequentar as aulas; ele navegava por uma série de projetos e ideias que rapidamente o levaram a um objetivo maior: conectar as pessoas.

A ideia que começaria a moldar o futuro das redes sociais surgiu, de fato, de um projeto que Zuckerberg desenvolveu enquanto tentava criar uma plataforma que permitisse aos alunos de Harvard se conhecerem melhor. O site, conhecido como "Facemash", permitia que os estudantes comparassem fotos de colegas e votassem em quem achavam mais atraente. Embora tenha causado controvérsia e até problemas administrativos – levando Zuckerberg



a enfrentar a desaprovação da universidade – a experiência revelou algo importante para ele: a capacidade de criar um espaço de interação social on-line.

Foi a partir dessa experiência que Zuckerberg começou a formalizar o conceito de uma rede social exclusiva para estudantes de Harvard. Ao lado de alguns colegas, ele começou a trabalhar no que se tornaria o Facebook. A ideia era criar uma plataforma onde os estudantes pudessem compartilhar informações sobre si mesmos, se conectar com amigos e expandir suas relações sociais dentro do campus. No início de 2004, Zuckerberg, juntamente com Eduardo Saverin, Andrew McCollum, Dustin Moskovitz e Chris Hughes, lançou o Facebook, inicialmente restrito apenas aos alunos de Harvard.

A criação da rede social não foi uma mera coincidência, mas o resultado de vários fatores convergentes: uma geração de jovens que buscava novas formas de interação, o advento da tecnologia que possibilitava essa interconexão e a própria cultura universitária de Harvard, que fomentava a inovação. O Facebook rapidamente ganhou popularidade, ultrapassando o público de Harvard e se expandindo para outras universidades e, eventualmente, para o mundo todo.

Zuckerberg não estava apenas criando um novo site; ele estava inaugurando

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

um novo paradigma na forma como as pessoas se relacionam, comunicam e compartilham suas vidas. Essa nova plataforma prometia não só revolucionar a experiência dos usuários, mas também vir a ser uma força poderosa no mundo dos negócios e da mídia social. Assim, em um ambiente que sempre valorizou a inovação e a ambição, o Facebook começava a dar os primeiros passos para se tornar um gigante global.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar



## 2. Os Primeiros Passos de Mark Zuckerberg na Criação do Facebook

Em um ambiente acadêmico efervescente como Harvard, onde novas ideias e inovações estão sempre em pauta, Mark Zuckerberg se destacou por sua experiência em programação e seu insaciável desejo de conectar as pessoas. Nos primeiros dias de sua jornada, em 2003, enquanto ainda era um estudante do primeiro ano, Zuckerberg começou a trabalhar em um projeto que mais tarde se tornaria o precursor do Facebook: o "Facemash". Este site foi uma tentativa audaciosa de classificar a atratividade de seus colegas. Usando fotos que ele havia copiado da plataforma online de registros da universidade, Zuckerberg permitiu que os usuários votassem em quem achavam mais atraente. Apesar de provocar polêmica e angústia na administração da universidade, Facemash revelou a familiaridade de Zuckerberg com a construção de plataformas sociais e lançou as sementes para algo maior.

A partir da experiência com o Facemash, Zuckerberg percebeu o potencial de criar uma rede social que fosse mais significativa do que simplesmente votar em fotografias. Inspirado pela ideia de conectar estudantes universitários, ele começou a desenvolver um novo projeto chamado "Thefacebook", que foi lançado em fevereiro de 2004. O site foi concebido como uma plataforma onde os alunos poderiam compartilhar informações pessoais, fotos e construir redes de amizade. Com a aparência de um



diretório online, o Thefacebook foi rapidamente adotado pelos alunos de Harvard.

Zuckerberg, junto com seus amigos Eduardo Saverin, Andrew McCollum, Dustin Moskovitz e Chris Hughes, começou a expandir o projeto de forma furtiva, primeiro para outras universidades da Ivy League e, em seguida, para instituições em todo o território dos Estados Unidos e Canadá. O crescimento foi vertiginoso; seu conceito original de conectar alunos rapidamente ressoou com um público muito mais amplo, tocando um sentimento de pertencimento e comunhão em um mundo cada vez mais digital.

O entusiasmo em torno do Thefacebook era palpável. A interface simples e a facilidade de uso permitiram que a comunidade universitária interagisse de maneiras antes inimagináveis. Logo, a necessidade de uma marca, um refinamento da plataforma e a transformação em uma rede global se tornaram imponentes no horizonte da visão de Zuckerberg. Em sua essência, ele não estava apenas criando uma rede social; estava iniciando um movimento cultural que ofereceria um novo espaço para a socialização, comunicação e marketing pessoal. Assim, enquanto Zuckerberg e sua equipe aprimoravam o Thefacebook, cada pequeno passo dado não apenas moldava a ferramenta que o mundo conheceria como Facebook, mas também colocava em movimento as engrenagens de uma revolução tecnológica que



mudaria a forma como as pessoas se conectam e se comunicam para sempre.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

### 3. A Evolução do Facebook e Seu Impacto nas Redes Sociais

O Facebook começou como uma plataforma simples e exclusiva para estudantes da Universidade de Harvard, onde Mark Zuckerberg e seus colegas buscavam conectar-se de forma mais eficiente. Essa ideia revolucionária rapidamente escalou, ganhando popularidade nas universidades ao redor dos Estados Unidos e, eventualmente, no mundo todo. Essa transição foi marcada por inovações e pela expansão de funcionalidades que transformaram a plataforma de uma rede social fechada em um fenômeno global.

Com o tempo, o Facebook evoluiu para incluir características que incentivavam a interação social em um nível muito mais profundo. A introdução do feed de notícias, que permitia aos usuários acompanhar em tempo real as atualizações de seus amigos e de páginas que seguiam, mudou a forma como as pessoas consumiam informações e se conectavam umas às outras. Este formato se tornou o modelo de engajamento social, permitindo que as interações fossem mais dinâmicas e contínuas.

O impacto do Facebook nas redes sociais foi monumental. Ele não apenas redefiniu como as pessoas se comunicavam, mas também influenciou o surgimento de novas plataformas. Com a ascensão do Facebook, outros serviços como Twitter, Instagram e Snapchat começaram a adaptar suas



ofertas, criando uma competição constante de inovação. A maneira como as pessoas compartilhavam suas vidas online mudou radicalmente, e o conteúdo gerado pelos usuários se tornou um pilar central da experiência social digital.

A popularização do conceito de 'curtidas' e a viralidade das publicações transformaram também a forma como marcas e empresas interagem com seu público. O Facebook se tornou um canal vital para estratégias de marketing e publicidade, onde empresas poderiam segmentar seus públicos com precisão, gerando um espaço fértil para o crescimento do marketing digital. Essa capacidade de engajamento mais pessoal e direcionado fez do Facebook uma ferramenta crucial para pequenos e grandes negócios ao redor do planeta.

Contudo, essa evolução não veio sem desafios. O Facebook enfrentou críticas e controvérsias relacionadas à privacidade de dados, disseminação de informações falsas e o impacto psicológico sobre seus usuários. Em vez de recuar diante dessas questões, Zuckerberg e sua equipe tentaram abordar e adaptar a plataforma, sempre buscando um equilíbrio entre crescimento e responsabilidade social.

Em resumo, a evolução do Facebook foi um catalisador para mudanças profundas nas interações sociais contemporâneas. De suas origens humildes

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar



na Harvard ao status de uma das empresas mais influentes do mundo, o Facebook moldou não apenas a maneira como nos comunicamos, mas também o próprio conceito de comunidade em um mundo digital. A plataforma estabeleceu um novo padrão para as redes sociais, provando que, ao conectar pessoas, é possível gerar um impacto significativo na sociedade.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

## 4. A Luta Legal entre Facebook e os Irmãos Winklevoss

A disputa entre Mark Zuckerberg e os irmãos Winklevoss é um capítulo impactante e revelador na história do Facebook e, por extensão, do mundo das redes sociais. Tudo começou em 2003, quando os gêmeos Winklevoss, Cameron e Tyler, juntamente com o amigo Divya Narendra, conceberam uma ideia para uma rede social chamada HarvardConnection, destinada a conectar estudantes da Universidade de Harvard. Para desenvolvê-la, eles buscaram a ajuda de Zuckerberg, um aluno promissor em programação. Na época, Zuckerberg era conhecido por sua habilidade técnica e por ser um dos poucos estudantes que dominava os complexos códigos necessários para criar uma plataforma online do zero.

Os gêmeos se reuniram com Zuckerberg para discutir sua ideia, acreditando que ele poderia ajudar a trazer seu projeto à vida. Em um primeiro momento, Zuckerberg mostrou-se interessado e até prometeu colaborar. No entanto, em segredo, enquanto trabalhava no conceito da HarvardConnection, Zuckerberg começou a desenvolver sua própria plataforma social: o Facebook. Em fevereiro de 2004, o Facebook foi lançado, gerando uma rápida adesão entre os estudantes da Harvard e, em pouco tempo, se expandindo para outras universidades.

Quando os Winklevoss descobriram que Zuckerberg havia lançado uma rede



social concorrente antes mesmo de completar seu trabalho com a HarvardConnection, se sentiram traídos e enganados. Eles acreditavam que Zuckerberg havia roubado sua ideia. A frustração levou a uma escalada de ações legais. Em 2006, os irmãos e Narendra processaram Zuckerberg sob a acusação de quebra de contrato e apropriação indébita de propriedade intelectual. A situação foi exacerbada pela percepção de que Zuckerberg havia se aproveitado de sua confiança para lançar o Facebook e colocá-los à margem.

A batalha legal se arrastou por anos, envolvendo documentos extensos e uma série de audiências. Os Winklevoss tentaram montar sua defesa apresentando e-mails e registros da colaboração inicial com Zuckerberg como provas de que ele havia deliberadamente sabotado seu projeto. De sua parte, Zuckerberg argumentou que a ideia de uma rede social não era uma invenção original, e que ele, de fato, tinha criado o Facebook independentemente. A disputa se agravou quando surgiram questionamentos sobre a veracidade das evidências e a capacidade dos irmãos de provar suas acusações.

Em 2008, após uma série de negociações, as partes chegaram a um acordo, no qual os Winklevoss foram compensados com uma quantia substancial em dinheiro e uma participação em ações do Facebook — embora o montante nunca tenha satisfeito os gêmeos completamente. O acordo, no entanto, não



encerrou a discórdia entre eles; em vez disso, a batalha se tornou um símbolo das tensões que permeavam a cultura da inovação no Vale do Silício, onde ideias se entrelaçam e criadores se sentem frequentemente despojados de seus direitos.

A luta legal entre os irmãos Winklevoss e Zuckerberg não apenas proporcionou uma narrativa dramática sobre traição e disputas de propriedade intelectual, mas também se tornou um reflexo das complexas dinâmicas que moldam o mundo dos negócios e da tecnologia. O caso levantou questões sobre a ética no ambiente competitivo das start-ups e destacou como a linha entre inspiração e cópia pode ser perigosamente tênue. Os gêmeos saíram da batalha por um lado, mas a luta foi um marco que solidificou ainda mais o status de Zuckerberg como um ícone tecnológico, moldando sua narrativa como o fundador de uma das plataformas mais influentes do mundo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

## 5. O Crescimento Explosivo e a Conquista do Vale do Silício

Após a sua criação, o Facebook experimentou um crescimento que desafiou todas as expectativas. O que começou como um projeto universitário para conectar estudantes de Harvard rapidamente se transformou em uma plataforma global que capturou a imaginação de milhões.

No início, o Facebook contava com um número restrito de usuários, limitado a estudantes de Harvard. No entanto, a proposta inovadora de Mark Zuckerberg - de criar um espaço online que facilitasse a comunicação e a interação social - ressoou de tal forma que logo conquistou outras universidades nos Estados Unidos. A facilidade de uso do site, juntamente com seu design intuitivo, estimulou a adesão em massa, e em pouco tempo, o Facebook se espalhou como um incêndio florestal em todo o país.

O momento decisivo para a expansão do Facebook chegou quando os fundadores decidiram abrir o site para todos os estudantes universitários. Essa estratégia não apenas ampliou rapidamente a base de usuários, mas também tornou o Facebook um nome familiar no mundo digital. O plano de Zuckerberg de alavancar o poder das redes sociais ao conectar pessoas baseou-se em uma abordagem estratégica de crescimento viral — os usuários eram incentivados a convidar amigos, o que gerava um efeito multiplicador surpreendente.





Com o aumento do número de usuários, surgiram novas oportunidades e desafios. Os investidores começaram a notar o potencial econômico do Facebook, que se tornou um alvo atraente no Vale do Silício. O ambiente vibrante e inovador da região, povoado por empresas de tecnologia em rápida ascensão, ofereceu um terreno fértil para Zuckerberg e sua equipe. Contratados por grupos de investimento e cercados por uma comunidade de empreendedores visionários, os fundadores do Facebook conseguiram captar milhões em financiamentos. Essas injeções de capital não apenas impulsionaram o crescimento do Facebook, mas também permitiram uma série de melhorias de recursos e funcionalidades que aperfeiçoaram a experiência do usuário.

Conforme o Facebook se estabelecia como um gigante na indústria das redes sociais, a competição com outras plataformas começou a se intensificar. No entanto, em vez de apenas reagir aos desafios, Zuckerberg e sua equipe adotaram uma postura proativa, constantemente inovando e adicionando novas funcionalidades. Eles perceberam que o sucesso do Facebook não dependia apenas de atrair usuários, mas também de mantê-los engajados. Dentre as adições mais notáveis estavam o feed de notícias, que fornecia atualizações em tempo real sobre amigos e páginas seguidas, e o botão 'Curtir', que revolucionou a maneira como as interações aconteciam online.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

O impacto do Facebook no Vale do Silício foi imenso. Ele não apenas redefiniu o que significava ser uma rede social, mas também influenciou o desenvolvimento de uma nova economia digital. Outras startups se inspiraram no modelo do Facebook, levando a uma onda de inovações tecnológicas e a um reexame dos modelos de negócios que governavam a era digital. A capacidade do Facebook de coletar dados dos usuários e monetizá-los por meio de publicidade direcionada estabeleceu um novo padrão na indústria, que outros começaram a seguir. O Facebook mostrou que era possível construir uma empresa de bilhões de dólares em tempo recorde, desafiando as convenções sobre o que fazia uma startup bem-sucedida.

Assim, o crescimento explosivo do Facebook não foi apenas uma história de sucesso individual; representou a nova face do empreendedorismo no Vale do Silício, onde ideias revolucionárias e tecnologias emergentes poderiam ser combinadas para transformar o mundo das comunicações. À medida que o Facebook se firmava no cenário global, deixava um legado que iria além de sua própria história, inspirando uma nova geração de empreendedores a sonhar em grande e a desafiar os limites do possível.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

## 6. Reflexões Finais: O Legado do Facebook e Seus Fundadores

O impacto do Facebook transcende o simples ato de conectar pessoas; ele acionou uma revolução nas interações sociais, na comunicação e na forma como consumimos informação. Fundado por Mark Zuckerberg e seus colegas em Harvard, o Facebook não apenas se transformou na maior rede social do mundo, mas também moldou o futuro da tecnologia e das relações humanas na era digital. Com um início modesto, a plataforma evoluiu para se tornar uma força central na vida cotidiana de bilhões de pessoas ao redor do planeta.

O legado de Zuckerberg e seus co-fundadores, como Eduardo Saverin, Andrew McCollum, Dustin Moskovitz e Chris Hughes, vai muito além do sucesso financeiro. Eles desafiaram normas estabelecidas sobre privacidade, autenticidade e como as informações devem ser compartilhadas. Entre os sucessos e controvérsias, o Facebook impulsionou mudanças sociais, permitindo que movimentos sociais ganhassem força na arena pública. A Primavera Árabe, o #MeToo e o Black Lives Matter são apenas algumas das causas que encontraram voz e força através da plataforma, demonstrando o potencial transformador das redes sociais.

Entretanto, esse legado é também marcado por desafios significativos. Questões de privacidade, disseminação de desinformação e o impacto da



plataforma na saúde mental de seus usuários geraram debates acalorados. O caso dos irmãos Winklevoss ilustra a tensão inicial que se manifestou em torno da criação do Facebook e como as disputas sobre ideias e propriedade intelectual podem moldar o curso de inovações. Ao mesmo tempo, a maneira como Zuckerberg e sua equipe lidaram com a adversidade, tanto legal quanto pública, mostra uma resiliência determinante para a sobrevivência e crescimento da empresa.

À medida que o Facebook continua a evoluir, assim como seus fundadores, o desafio será equilibrar inovação e responsabilidade, mantendo o essencial que fez da plataforma um sucesso. A pressão pública por maior transparência e responsabilidade social é um chamado para que os líderes de tecnologia reavaliem suas missões em um mundo onde suas decisões têm implicações globais.

O legado do Facebook é um testemunho da era digital, representando tanto oportunidades quanto responsabilidades. Ele nos faz refletir sobre o poder das tecnologias que criamos e sobre como utilizá-las para o bem coletivo. A trajetória de Zuckerberg e seus colegas nos ensina que, enquanto as ideias podem começar pequenas, seu impacto pode ser imensurável, moldando o futuro de uma geração e redefinindo a forma como todos nos conectamos.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

## 5 citações chave de Bilionários Por Acaso

1. A história de como a Harvard se tornou um celeiro de executivos brilhantes e a cuna do Facebook, revelando o impacto que uma ideia pode ter no mundo.
2. Os verdadeiros empreendedores não têm medo do fracasso; eles aprendem com ele e continuam a se reinventar.
3. A amizade e a ambição podem ser uma combinação explosiva, capaz de levar as pessoas ao sucesso ou à ruína.
4. O que realmente importa em uma startup é a visão e a determinação de levar a ideia adiante, mesmo diante de adversidades.
5. O caminho para se tornar um bilionário não é fácil, mas aqueles que perseveraram em sua paixão têm a chance de moldar o futuro.





Digitalizar para baixar



# Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

## Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso



### Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



## Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

### Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min

Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

**DIA 21**

Obter recompensa do desafio



0 vezes

Você completou



Descobrir

Biblioteca

Eu

## Escolha sua área de foco

### Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

Ser uma pessoa eficaz

Ser um pai melhor

Ser feliz

Melhorar habilidades sociais

Abrir a mente com novos conheci...

Ganhar mais dinheiro

Ser saudável

Continuar